

## PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA

### Área temática: Saúde.

Coordenadora da Ação: Ana Paula Daniel<sup>1</sup>

Autor: Andréia Cirolini<sup>2</sup>, Vanessa Pires da Rosa<sup>3</sup>, Andressa Furman<sup>4</sup>, Gilberto Luis Eckert<sup>5</sup>, Priscila de Oliveira Bolzan Bonadiman<sup>6</sup> e Rogério Luciano Klat<sup>7</sup>

**RESUMO:** As ações sobre a educação em saúde permitem estímulos aos diferentes níveis de ensino, e a escola é um espaço privilegiado. O projeto tem por objetivo promover ações sobre educação em saúde, nos diferentes níveis de ensino, visando à promoção da saúde e a integração da universidade, educação técnica e a sociedade. O projeto desenvolveu-se através de ações como palestras e oficinas interdisciplinares. Foram selecionadas três escolas da Rede Municipal de Ensino Fundamental de Santa Maria/RS. A equipe realizou palestras com o tema “Alimentação Saudável” para os discentes (6º, 7º, 8º e 9º ano), e ofertou oficinas interdisciplinares: 1ª Higiene Pessoal e dos Alimentos; 2ª Ervas e Temperos; 3ª Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e 4ª Cuidados com os Medicamentos. As oficinas tiveram como público alvo 144 discentes, e os questionários avaliativos revelaram: 97,2% acharam que o tema tem informações relevantes; 100% consideram adequadas as atividades e 68,1% consideraram muito bom seu aproveitamento. Também foi selecionada uma Escola da Rede Federal de Ensino Médio e Técnico (Santa Maria/RS) e realizou-se a palestra “10 Passos Para Uma Alimentação Saudável”, e posteriormente serão ofertadas oficinas interdisciplinares. Até o momento, as ações realizadas sobre educação em saúde sensibilizaram o público alvo, uma vez que os participantes revelam interesse e mudanças nos seus hábitos, além de permitir a integração entre a universidade, educação técnica e a

1 Professora Doutora, Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: [anapauladaniel@gmail.com](mailto:anapauladaniel@gmail.com)

2 Professora Doutora, Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria.

3 Professora Doutora, Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria.

4 Acadêmico do Curso Técnico em Alimentos e Tecnologia de Alimentos, Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria.

5 Acadêmico do Curso Técnico em Alimentos e Tecnologia de Alimentos, Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria.

6 Enfermeira, Técnica-administrativa do Hospital Universitário de Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria.

7 Farmacêutico, Técnico-administrativo do Colégio Politécnico da UFSM, Universidade Federal de Santa Maria.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



sociedade.

**Palavras-chaves: saúde, alimentos, medicamentos e educação.**

## 1 INTRODUÇÃO

A escola é um ambiente proposto para preparar a criança e os adolescentes para a vida futura e deve apresentar vários elementos para desenvolver suas capacidades. Segundo o Ministério da Saúde é fundamental trabalhar a saúde no período escolar, já que esta instituição é um espaço propício para o desenvolvimento de programas de intervenção junto à população, pois sua abrangência não se restringe ao ensino, mas inclui também, as ações de promoção da saúde, as relações lar-escola-comunidade, a prestação de serviços, a alimentação escolar e a promoção do ambiente escolar saudável (BRASIL, 2003).

A promoção de práticas alimentares e estilo de vida saudável para crianças e adolescentes, tem se tornado prioridade em políticas de saúde em todo o mundo. A escola é um espaço que desempenha um papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles a alimentação (NEUTZLING et al., 2010).

Outra questão a ser trabalhada com os alunos nas escolas é a temática sobre da sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis, AIDS e a gravidez indesejada. O Estado do Rio Grande do Sul lidera o número de casos de AIDS. Enquanto a média nacional de detecção da doença é de 20,5 a cada 100 mil habitantes, o Rio Grande do Sul tem o dobro da média: 41,3 para cada 100 mil habitantes. Entre os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes, Santa Maria aparece em 10º lugar com maior índice de portadores de HIV (BRASIL, 2014).

Da mesma forma, projetos visando o uso racional dos medicamentos devem ser estimulados nas escolas, pois o uso inadequado de medicamentos apresentam diversos riscos, como as reações adversas, intoxicações, ineficácia terapêutica e a possibilidade de interações com outros medicamentos e alimentos. Aproximadamente 23 pessoas se intoxicam com medicamentos por minuto no Brasil (BRASIL, 2008).



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Assim, o projeto de extensão “Promoção da Saúde na Escola” tem por objetivo promover ações e orientações sobre educação em saúde, nos diferentes níveis de ensino, visando à promoção da saúde e a integração da universidade, a educação técnica de nível médio, e a sociedade.

A equipe do projeto busca desenvolver ações (palestras e oficinas interdisciplinares) de promoção da saúde, tendo como público alvo crianças, adolescentes e jovens adultos dos diferentes níveis de ensino, através de um trabalho interdisciplinar abordando-se temas como nutrição, higiene pessoal e dos alimentos, sexualidade e cuidados com medicamentos, contribuindo para a melhoria do ensino público.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do projeto consiste em diferentes ações que correspondem à apresentação de palestras sobre o tema “Alimentação Saudável”, e a oferta de oficinas interdisciplinares, pois a equipe que participa do projeto é constituída por profissionais de diferentes formações e níveis acadêmicos. As atividades de extensão foram realizadas para discentes pertencentes aos Anos Finais do Ensino Fundamental na Edição (2015/2016) e para os discentes do Ensino Médio e Ensino Técnico estão sendo realizadas na Edição (2016/2017).

### 2.1 Anos Finais do Ensino Fundamental

Durante a Edição (2015/2016) foram selecionadas três escolas da Rede Municipal de Ensino do município de Santa Maria/RS, localizadas no Bairro Camobi que atendem um total de 542 discentes e 55 docentes. A equipe realizou palestras com o tema “Alimentação Saudável” para os discentes (6º, 7º, 8º e 9º ano) das três escolas. Na elaboração da palestra houve uma preocupação em abordar temas dos cotidianos vivenciados pelos jovens, tais como má alimentação e falta de higiene. A palestra abordou a composição dos alimentos, relação de alimentos naturais X industrializados, redução do consumo de sódio, contaminações alimentares e prevenção.

Após as palestras em um segundo momento foi ofertado quatro oficinas



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



interdisciplinares:

1ª Higiene Pessoal e dos Alimentos: Esta oficina desenvolveu-se através da apresentação de uma palestra interativa com atividades lúdicas e atividades práticas. Como atividade prática educativa convidou-se 3 a 4 alunos voluntários para lavar as mãos como frequentemente realizam, porém neste caso os seus olhos encontravam-se vendados. Foi solicitado que os alunos estendessem suas mãos para que fosse aplicado um detergente, porém aplicou-se tinta preta. Posteriormente retiraram-se as vendas para fazer a visualização de como foram higienizadas, após foi feita a explicação de como seria a correta lavagem das mãos. Além disso, a segunda prática educativa proposta foi organização da geladeira para a conservação dos alimentos. Neste caso, os estudantes foram divididos em dois grupos, sendo que cada grupo recebeu um modelo do interior de uma geladeira em isopor. Os grupos também receberam diferentes figuras de alimentos, utensílios e materiais de cozinha para que elas pudessem organizar de acordo com as ideias de organização que se tem em casa ou aquilo que julgarem corretos.

2ª Ervas e Temperos: Para esta atividade prática procurou-se interagir diferentes áreas do conhecimento como a livre atividade de artes no momento do preparo de garrafas descartáveis do tipo “pet” através de atividade artística livre, além da importância e sequencia correta na hora do plantio de mudas de ervas e temperos, bem como a questão da educação ambiental através da reciclagem. Além disso, os estudantes tiveram contatos com diferentes ervas e temperos aromáticos, os quais podem ser utilizados como substitutos de sal de cozinha e a plantação de mudas de temperos e ervas. Elaborou-se um folder explicativo, com 8 plantas, trazendo o lado saudável e com que alimentos são mais frequentemente usados. O folder ainda contou com uma parte explicativa sobre a parte da atividade prática educativa.

3ª Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's): Para esta oficina foi apresentada uma palestra informativa sobre as DST's, além de um documentário de um jovem que apresenta AIDS e seus conflitos, bem como orientações pessoais e de higiene sexual, como utilizar os diferentes preservativos e métodos anticoncepcionais.

4ª Cuidados com os Medicamentos: Para esta oficina foi apresentado aos diferentes tipos de medicamentos, características dos medicamentos, cuidados no



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



armazenamento e descarte de medicamentos. Além disso, foram apresentadas diferentes embalagens de medicamentos e descrito os tipos de cuidados que precisamos ter quanto ao uso racional de medicamentos.

## 2.2 Ensino Médio e Ensino Técnico

Para a Edição (2016/2017) foi selecionada uma Escola da Rede Federal do município de Santa Maria/RS, para a qual a equipe está realizando palestras sobre o tema “10 Passos Para Uma Alimentação Saudável” e a entrega de um folder explicativo sobre tema. Após será ofertado três oficinas interdisciplinares. A 1ª Oficina de Elaboração de logurte Natural tem como objetivo incentivar o consumo e elaboração caseira de um produto lácteo rico em proteínas e diversificar os tipos de usos saudáveis. Já a 2ª Oficina de Plantas Medicinais tem como foco apresentar possibilidades e utilização de diferentes erva e temperos caseiros, que apresentam propriedades medicinais cientificamente comprovadas. A 3ª Oficina de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) será dos mesmos moldes da oficina aplicada na Edição 2015/2016.

## 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para avaliar o aproveitamento dos alunos foi aplicada uma avaliação por escrito para saber se as oficinas foram efetivas e verificar se houve um bom aproveitamento dos participantes. As oficinas tiveram como público alvo 144 discentes de diferentes escolas (A, B e C) selecionadas na Edição 2015/2016, e os questionários avaliativos revelaram que 97,2% acharam que o tema abordado apresentou informações relevantes (Tabela 01); 100% dos participantes consideraram adequadas as atividades realizadas nas oficinas (dados não mostrados) e 68,1% consideraram muito bom seu aproveitamento (Tabela 02).

**Tabela 01** - Porcentagem da avaliação dos alunos em relação às informações das oficinas e palestras

Escola	Número de participantes	O tema abordado trouxe informações relevantes?	
		Sim	Não
Escola A	45	91,1% (n=41)	8,8% (n=4)
Escola B	73	100%	0%
Escola C	26	100%	0%
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>97,2% (n=140)</b>	<b>2,7% (n=4)</b>



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



**Tabela 02** - Porcentagem da avaliação dos alunos em relação ao seu aproveitamento nas oficinas e palestras

Escolas	Número de participantes	O seu aproveitamento na palestra foi?		
		Muito bom	Bom	Ruim
Escola A	45	82,2% (n=37)	17,7% (n=8)	0%
Escola B	73	69,9% (n=51)	30,1% (n=22)	0%
Escola C	26	38,5% (n= 10)	61,5% (n=16)	0%
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>68,1% (n=98)</b>	<b>31,9% (n=46)</b>	<b>0%</b>

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações e orientações realizadas sobre educação em saúde sensibilizaram o público alvo, uma vez que os participantes (Ensino Fundamental) revelam interesse e mudanças nos seus hábitos familiares e escolares, além de permitir a integração entre a universidade, educação técnica e a sociedade. No momento estamos ofertando as oficinas interdisciplinares para os discentes do Ensino Médio e Técnico da Rede Federal.

#### AGRADECIMENTOS

Ao Colégio Politécnico da UFSM pelo apoio financeiro e bolsas para os bolsistas do projeto de extensão.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Vigilância Sanitária e Escola: parceiros na construção da cidadania/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. – Brasília: Anvisa, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV e AIDS**, Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- NEUTZLING, M. B.; ASSUNÇÃO, M. C. F.; MALCON, M. C.; HALLAL, P. C.; MENEZES, A. M. B. Hábitos alimentares de escolares adolescentes de Pelotas, Brasil. **Revista de Nutrição**, v. 23, n. 3, p. 379-388, 2010.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

